

Magri e Medeiros são Collor. CUT apóia Lula

A passagem de Luís Inácio Lula da Silva ao segundo turno mostrou mais uma vez a divisão do sindicalismo. O Presidente da CGT, Antônio Rogério Magri, deixou claro que vai apoiar Fernando Collor e pretende reunir a Executiva nacional da entidade na próxima semana para discutir esse apoio.

Já o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luís Antônio Medeiros, embora considere Collor “um candidato mais progressista” do que Lula, não anunciou sua decisão.

A CUT, que liberou seus associados para votarem em quem quisessem no primeiro turno, deverá declarar seu apoio a Lula. Seu Presidente, Jair Meneguelli, fará a proposta na reunião da Executiva marcada para os dias 28 e 29.

Entre os empresários, o Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo Rocha Azevedo, que votou em Guilherme Afif Domingos no último dia 15, anunciou que agora está com Collor. Outro que “colloriu”, explicando que o fazia “em nome da coerência”, foi o Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jacy Mendonça.

O ex-Ministro da Fazenda Luís Carlos Bresser Pereira, que votará no candidato apoiado por seu partido (PSDB), acha que Lula perderá a eleição se não der uma “guinada para o centro”.

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, que já manifestara seu apoio ao candidato do PRN, disse ontem, apenas, que já esperava a presença de Lula no segundo turno da eleição presidencial.